Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1505

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

MÚSICA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794

INEP

QUESTÃO 01

Um professor da Educação Básica propôs a criação de um projeto socioambiental, a partir da cooperação e do diálogo com a escola e a comunidade, à luz do que dispõe o Decreto n. 10.240/2020. Essa legislação estabelece a implementação de um sistema de logística reversa obrigatória para a destinação final e adequada dos resíduos de equipamentos eletroeletrônicos (REEE) domésticos e seus componentes, popularmente conhecidos como "lixo eletrônico" ou "e-lixo". Os consumidores finais teriam coparticipação no início dessa cadeia logística de descarte em pontos de recebimento específico.

Nessa situação, para viabilizar e operacionalizar o referido projeto, de forma a articular a família e a comunidade, o docente pode

A trabalhar a temática em aula, dando exemplos de tipos de REEE e oportunizando a classificação e a separação de itens.

B solicitar à Secretaria de Educação fomento para a implementação do projeto e a construção de pontos de coleta dos REEE.

C promover ciclo de palestras e orientações sobre o descarte de REEE, envolvendo a família e os demais moradores do bairro.

D expor cartazes sobre o tema na entrada da escola, lugar de circulação dos familiares, pedindo aos estudantes que separem REEE em suas casas.

QUESTÃO 02

Em 2005, entrevistei 12 professores de Ensino Religioso. Desses, 9 afirmaram saber que existem alunos e alunas de candomblé em sala de aula, mas disseram que não falam dessa religião "para não criar conflito". Verificamos, nas falas dos entrevistados, muita discriminação e preconceitos. Crianças de candomblé frequentam escolas como qualquer outra criança de qualquer outro credo, mas "não são vistas", "não existem" e, "quando existem", são encaradas por muitos professores como "um problema a ser resolvido". Nesse caso, a escola contribui para que essas crianças se calem e escondam a sua fé.

CAPUTO, S. G. Ogan, adósu, òjè, ègbónmi e ekedi. O candomblé também está na escola. Mas como? *In*: MOREIRA, A.; CANDAU, V. (org.). **Multiculturalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 176 -177 (adaptado).

Considerando que o racismo religioso tem produzido a exclusão de crianças pertencentes às religiões de matrizes africanas em diversas escolas no Brasil, assinale a opção que apresenta uma ação adequada para o enfrentamento desse tipo de racismo em uma escola, a partir da situação descrita no texto.

A Abordagem de conteúdos curriculares que reforcem a superação e o apagamento da história da escravidão e que enfatizem o fato de o Brasil ser um Estado laico.

B Realização de palestras com líderes religiosos que representem a maioria da comunidade escolar e de ações voltadas à inserção de aulas de Ensino Religioso na matriz curricular.

C Organização de atividades que celebrem, no Dia da Consciência Negra, as conquistas da inclusão racial nas escolas e que valorizem o sincretismo religioso presente em diferentes regiões do País.

D Planejamento de aulas que contextualizem e abordem a presença das religiões de matrizes africanas na história brasileira, bem como o respeito às narrativas produzidas por estudantes filiados ao candomblé.

QUESTÃO 03

Determinada escola pública identificou um grupo de estudantes com altas habilidades e(ou) superdotação que apresentavam desempenho muito acima da média em várias disciplinas. O corpo docente, reconhecendo a necessidade de um planejamento diferenciado, propôs a criação de um programa específico para esses educandos.

A partir da situação exposta, assinale a opção que apresenta a estratégia que deve ser adotada no planejamento educacional interdisciplinar para esse grupo de estudantes.

A Criar um currículo individualizado para esses estudantes, com foco nas disciplinas em que eles apresentem melhor desempenho.

B Realizar reuniões semanais com os professores das disciplinas de maior carga horária para ajustar o currículo às necessidades desses estudantes.

C Implementar atividades extracurriculares que substituam parte do currículo comum, permitindo que esses estudantes explorem suas habilidades específicas.

D Estabelecer encontros regulares entre os professores de diferentes disciplinas curriculares para a elaboração conjunta de projetos destinados a esses estudantes.

QUESTÃO 04

Um grupo de docentes de uma escola pública estadual de Ensino Médio, inspirados no projeto "Tecnologia desafiando a pobreza: faça a conexão", que focaliza a integração da aprendizagem global nos currículos de STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), propôs um projeto educacional com a finalidade de promover a compreensão de jovens acerca de suas responsabilidades e estilos de vida em relação ao desenvolvimento sustentável. Uma das ações deveria envolver atividades realizadas pelos estudantes com o suporte de tecnologias digitais.

Tendo em vista essa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia que contribuiria para se alcançar o objetivo do projeto.

A Mapear e compartilhar pontos de descarte de lixo por meio do uso de aplicativo de geolocalização, para que a escola os publique em suas redes sociais.

B Visitar cooperativas de reciclagem para conhecer a realidade do trabalho dos cooperados e produzir, em parceria, um *podcast* sobre suas experiências.

C Pesquisar, nas redes sociais, material publicitário sobre a importância da sustentabilidade e elaborar gráficos para apresentar em uma feira de ciências da escola.

D Aplicar um formulário eletrônico sobre o conhecimento dos estudantes de outras turmas referente à sustentabilidade e apresentar os resultados em um seminário.

Área livre

QUESTÃO 05

Uma escola de Ensino Fundamental está organizando um evento chamado Festival do Conhecimento. A coordenação pedagógica solicitou aos professores o planejamento de ações para cada componente curricular. O professor de Artes Visuais entendeu que essa seria uma oportunidade para conhecer melhor seus estudantes, a história de suas famílias e suas práticas culturais, uma vez que a turma apresenta grande diversidade étnico-racial.

Nesse contexto, para engajar os alunos, acolher essa diversidade e realizar uma avaliação da atividade, o professor deve propor

A uma pesquisa sobre danças representativas de diversas culturas que dialoguem com suas origens étnico-raciais e, em seguida, determinar que os grupos apresentem os resultados no Festival do Conhecimento.

B uma pesquisa sobre as origens étnico-raciais dos estudantes, seguida da escolha de uma técnica artística para retratá-las e verificar o aprendizado por meio de uma apresentação antes do Festival do Conhecimento.

C um encontro com artistas convidados, representantes de uma das origens étnico-raciais identificadas na turma e, em seguida, solicitar trabalhos em grupos para serem apresentados antes do Festival do Conhecimento.

D um trabalho em grupo com temáticas relacionadas a questões étnico-raciais previamente selecionadas pelo coordenador pedagógico, seguido da produção de uma performance para apresentação no Festival do Conhecimento.

QUESTÃO 06

O problema dos temas considerados sensíveis ou controversos é tratá-los em sala de aula sem o apoio da escola. A necessidade de um ambiente seguro, onde alunos e professores se sintam confortáveis para debatê-los, é uma das recorrências na literatura sobre o assunto. Outro aspecto é o fato de os professores e a escola estarem dispostos a encarar as implicações geradas pela promoção do acesso dos estudantes às questões sensíveis e controversas em sala de aula.

ALBERTI, V. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. **Colóquio Nacional de História Cultural e Sensibilidades**, 4, Caicó (RN), Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 17-21 nov. 2014, p. 2 (adaptado).

A partir da reflexão apresentada no texto, é correto afirmar que, além de buscar o apoio e o respaldo da escola, um planejamento deve considerar

A o tempo que os professores levam para abordar assuntos controversos, devendo-se discutir esses temas preferencialmente após o cumprimento do conteúdo programático previsto.

B a discussão de assuntos que impactem os alunos, de forma que eles sejam sensibilizados para a sua importância e se tornem capazes de reproduzir as interpretações trazidas pelo professor.

C a necessidade de entender questões complexas e de se apropriar das novas informações, porque a superficialidade do debate pode gerar, à revelia do que se propõe, dualismos e estereótipos.

D o consentimento dos pais dos alunos, que devem concordar com a abordagem da temática a fim de se evitar que os professores sejam questionados por tratarem de assuntos que não fazem parte do currículo.

QUESTÃO 07

Como é a rotina de uma família indígena? As famílias acordam cedo, entre quatro e cinco da manhã. Em seguida tomam banho e se juntam para realizar a primeira refeição do dia. Depois, uns vão pescar, outros vão caçar, outros vão para a roça e outros, ainda, para a escola. No início da tarde, todos começam a chegar de seus afazeres. Quem foi pescar chega com o seu peixe. Quem foi para roça já chega com a sua fruta ou sua mandioca. Quem foi para escola já estudou e está de volta a sua casa. Todo o serviço básico do dia está resolvido. Então, o resto do dia é pra interagir com a família, com a comunidade e — por que não? — pendurar a rede na beira do rio, aproveitar a vida e apreciar a natureza. Se a vida pode ser mais simples e ter menos sofrimento, por que se matar de trabalhar? Não estou dizendo que sou contra trabalhar oito horas por dia; estou apenas lembrando que são filosofias de vida diferentes. Tampouco estou dizendo que uma filosofia de vida é melhor que a outra. Cada sociedade vai avaliar o que é melhor. Acontece que os povos indígenas avaliam, do ponto de vista filosófico e cosmológico, que a forma de vida que eles querem é esta: bem-viver.

BANIWA, G. L. A inclusão da temática indígena na escola. *In*: RUSSO, K.; PALADINO, M. (org.). **Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil**: subsídios e debates a partir da Lei n. 11.645/2008. Rio de Janeiro: Garamond, 2016 (adaptado).

Estaria em conformidade com as ideias apresentadas no texto a elaboração de uma proposta educacional que

A valorizasse as rotinas dos povos indígenas em detrimento das particularidades socioeconômicas e psicológicas da vida urbana.

B recomendasse a adoção de hábitos cotidianos parecidos com os dos indígenas por alunos de escolas de grandes centros urbanos.

C reproduzisse os estereótipos relacionados aos valores culturais indígenas, considerados inferiores aos padrões das sociedades europeias.

D reconhecesse as especificidades das culturas indígenas, ao mesmo tempo em que produzisse reflexões críticas sobre o padrão da vida urbana contemporânea.

Área livre

QUESTÃO 08

Um professor de Física decidiu apresentar os conteúdos dessa disciplina a partir do eixo temático “origem do universo”. Após algum tempo trabalhando com essa abordagem, o docente percebeu o desconforto de alguns alunos de determinada denominação religiosa. Ao conversar com a turma, verificou que esses estudantes não aceitavam a visão científica sobre a origem do universo. Por outro lado, alguns colegas faziam chacota daquela visão religiosa sobre o assunto. A situação tornava o clima tenso e atrapalhava o andamento das aulas.

Nesse contexto, uma intervenção adequada para reduzir a tensão entre os estudantes e manter o ensino dos conhecimentos científicos curriculares seria

A propor uma atividade sobre as concepções religiosas e científicas, a partir de uma perspectiva histórico-filosófica e de suas distintas funções em relação à vida em sociedade.

B abordar os conhecimentos referentes à disciplina a partir de outro eixo temático, procurando separar conteúdo científico de dogmas religiosos, a fim de evitar conflitos em sala de aula.

C promover seminários, a serem apresentados pelos estudantes, a respeito da metodologia científica, de modo a equiparar a capacidade explicativa da ciência à da religião e de seus dogmas.

D manter o planejamento das aulas, para atender à expectativa de aprendizagem da maioria dos alunos, e priorizar a abordagem científica do tema, uma vez que esta deve ser o foco do ensino escolar.

Área livre

QUESTÃO 09

Uma professora realizou um projeto em uma turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre inclusão e direitos humanos no âmbito da alfabetização. Ao longo do projeto, os estudantes deveriam produzir um cordel. Durante o processo de investigação para a sua elaboração, os alunos buscaram informações acerca das memórias individuais e coletivas, o que permitiu a ampliação da compreensão do universo sociocultural e da sua trajetória histórico-temporal. Nesse sentido, o projeto visou transversalizar alfabetização, história e memória individual, coletiva e local, as quais, vinculadas à alfabetização de jovens e adultos, são refletidas na emergência de práticas inclusivas de ensino e de aprendizagem no cotidiano da escola.

Nessa situação, a produção de um cordel configura-se como estratégia eficaz para uma prática inclusiva na alfabetização desse público de estudantes porque o cordel,

A como articulador das vivências de mundo, possibilita que os estudantes aprendam que as significações são construídas a partir das suas experiências.

B como ferramenta teórico-prática, padroniza a compreensão do estudante sobre questões socioculturais e sua trajetória histórico-temporal no local em que está inserido.

C como texto alfabetizador, diverte e se prende à fabulação, por ser dogmático ao abordar aspectos relacionados à religiosidade, à cultura e à percepção política dos indivíduos.

D como ação investigativa sobre as memórias individuais e coletivas, simplifica a compreensão do universo sociocultural e dificulta a percepção da trajetória individual do estudante.

Área livre

QUESTÃO 10

TEXTO 1

Quanto mais diferenciadas as estruturas de uma sociedade, mais dissimulados são os mecanismos de dominação. Esses, por sua vez, condicionam a reprodução das desigualdades sociais e, por conseguinte, as desigualdades educacionais. O sistema de ensino é o reflexo do sistema econômico ou, melhor, expressão direta de valores da sociedade global.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1992. p. 189 (adaptado).

TEXTO 2

A distorção idade-série ocorre de forma desigual no território brasileiro. Parte das crianças e dos adolescentes em condição de distorção idade-série está concentrada em áreas específicas no País. Enquanto o índice de estudantes com dois ou mais anos de atraso escolar em escolas urbanas e rurais é de 22,9%, esse percentual é consideravelmente maior em áreas de assentamentos, 45,5%; em áreas de preservação, 34,2%; em comunidades quilombolas, 30,5 %; em terras indígenas, 29,0%. O cenário apresentado coloca luz sobre a necessidade de ações específicas para garantir o direito de aprender de meninas e meninos indígenas, quilombolas, moradores de assentamentos e de áreas de preservação.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie. Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

Com base na perspectiva dos autores do Texto 1 e nas informações apresentadas no Texto 2, é correto afirmar que as taxas de distorção idade-série expressam a falta de acesso a políticas públicas que combatam desigualdades sociais e a ausência de

A) um currículo nacionalmente definido e da participação da família.
B) tecnologias que impactem o processo de ensino e de aprendizagem.
C) um sistema escolar com professores com boa formação e de infraestrutura.
D) bens sociais como arte, lazer, cultura, esporte, saúde, moradia e alimentação.

QUESTÃO 11

A escola criou historicamente o mito do "índio" genérico — que fala Tupy, adora Tupã, vive nu nas florestas, sendo representado por estereótipos. Tal situação tem sido questionada nas últimas décadas, e as propostas curriculares sobre as temáticas indígenas têm sido repensadas, com a orientação de conhecer e valorizar as tradições dos povos originários.

KPAYAPÓ, E.; BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Mneme**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

Considerando-se a abordagem apresentada no texto, é correto afirmar que a elaboração de uma proposta educacional que respeite as histórias dos povos originários precisa superar a tensão entre

A) as crenças populares e o senso comum.
B) os discursos oficiais e as histórias eurocêntricas.
C) as metodologias científicas e os estudos acadêmicos.
D) os saberes indígenas e os saberes escolares tradicionais.

QUESTÃO 12

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Em seu Art. 14, prevê a responsabilidade de estados, de municípios e do Distrito Federal em regulamentar normas da gestão democrática do ensino público na Educação Básica, de acordo com as peculiaridades de cada rede de ensino. Nessa perspectiva, a Lei prevê a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola, além da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares e em fóruns desses conselhos ou equivalentes.

A partir da concepção estabelecida pela LDB, assinale a opção que apresenta uma estratégia que atenda aos princípios da gestão democrática.

A Fomento à participação das famílias para assumirem responsabilidades perante as instâncias representativas da comunidade escolar.

B Organização de debate e revisão do projeto político-pedagógico da escola, no início de cada ano letivo, durante as reuniões pedagógicas.

C Promoção de atividades que preparem os estudantes para atuar no movimento estudantil, de modo a garantir relações saudáveis entre eles.

D Realização de consulta ao corpo administrativo da escola para que este encaminhe os processos relativos à organização pedagógica das aulas.

QUESTÃO 13

As políticas de financiamento têm capilaridade sobre múltiplas dimensões, como a valorização dos profissionais da educação, a construção e a manutenção de prédios escolares, o provimento de materiais didáticos e os programas suplementares — transporte escolar, merenda escolar, livro didático — em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Diante disso, a qualidade da educação requer a ampliação do orçamento público com aumento dos percentuais do produto interno bruto (PIB) destinados à educação. Para tanto, foi aprovada, no âmbito do Plano Nacional de Educação de 2014 (PNE), Lei n. 13.005/2014, a Meta 20, que prevê a destinação progressiva de 7% do PIB, até o 5º ano de sua vigência, e de 10%, ao final da vigência do plano.

DOURADO, L. F.; MARQUES L. R.; SILVA, M. V. Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo: a corrosão do Estado e o direito à educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 663-688, set./dez. 2021 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia governamental que deveria ter sido adotada para atingir a referida meta do PNE.

A Estimular a ampliação das escolas cívico-militares, a fim de contar com recursos oriundos do Ministério da Defesa para o financiamento da Educação Básica.

B Delegar a responsabilidade dos investimentos em Educação Básica para os municípios, aumentando-se a fiscalização da qualidade no uso de recursos públicos.

C Garantir fontes de financiamento permanentes e a implementação do padrão custo-aluno-qualidade (CAQ) para todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D Transferir para a iniciativa privada a gestão das escolas da Educação Básica, com vistas à eficácia na aplicação dos recursos públicos e à melhoria da qualidade do ensino.

QUESTÃO 14

Um grupo de alunas do Ensino Médio decidiu produzir uma série de livros de cordel sobre beleza negra e empoderamento feminino para fortalecer a autoestima das meninas negras da escola. Nos encontros para a criação do material, elas trocaram experiências de vida sobre o tema e constataram que a maioria delas já havia sido vítima de situações de assédio, o que abrangia desde comentários e olhares invasivos até casos mais graves de violência sexual. A descoberta chocou as estudantes, o que as levou a refletir sobre a urgência de propor estratégias para melhorar a autoestima e promover o bem-estar de mulheres negras.

Considerando a situação exposta, assinale a opção que indica a tendência pedagógica adequada à elaboração de propostas educacionais que atendam às demandas das estudantes.

A Tendência liberal renovada não diretiva, para abordar a valorização da vivência cotidiana pautada pelas questões de gênero e raça nos contextos socioculturais.

B Tendência histórico-crítica, para abordar a identidade de gênero e raça pela relação direta das experiências das alunas confrontadas com o saber sistematizado.

C Tendência liberal renovada progressivista, para abordar as situações de assédio por processos de aprendizagem baseados na modificação das percepções da realidade.

D Tendência progressivista libertária, para abordar o papel social da mulher negra baseado na motivação e na estimulação de problemas que promovam debates sobre a violência.

QUESTÃO 15

O orçamento de 2024 foi aprovado pelo Congresso Nacional com recorde de recursos para emendas parlamentares e para o fundo eleitoral. No entanto, esvaziou o caixa para as universidades. O valor aprovado foi de R$ 5,9 bilhões — R$ 310,9 milhões a menos que o orçamento de 2023, fixado em R$ 6,2 bilhões. No mesmo projeto orçamentário, o Congresso aprovou R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, para custear as campanhas das eleições municipais — mais que o dobro do montante aprovado para as eleições de 2020, que foi de R$ 2 bilhões. Além disso, os parlamentares tiveram R$ 53 bilhões em emendas para enviar às bases em ano eleitoral.

Disponível em: https://educacao.uol.com.br/noticias/2023/12/23/.
Acesso em: 20 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nas contribuições dos estudos sobre as políticas educacionais no Brasil, é correto afirmar que

A o interesse privado, a depender da correlação de forças políticas, é priorizado em detrimento das políticas sociais e educacionais.

B o País está priorizando a educação mediada pelas tecnologias e financiada pela esfera privada, o que requer menos verbas públicas.

C o aumento do gasto com campanhas eleitorais é prerrogativa do Poder Legislativo, o que justifica o corte de verbas para as universidades.

D o resultado da votação do Congresso expressa os anseios da população no que tange à distribuição de recursos para as campanhas eleitorais.

QUESTÃO 16

Um professor de Língua Portuguesa, com habilitação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), começou a lecionar para o 6º ano do Ensino Fundamental, turma em que um estudante surdo está matriculado. A sala conta com uma intérprete de Libras. Com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes para a leitura, o professor apresentou um livro literário. Ele propôs atividades de pré-leitura, como observação da capa, discussão do título e apresentação do autor para todos os estudantes. A intérprete utilizou a Libras para explicar o conteúdo ao estudante surdo. O professor disponibilizou materiais visuais (*slides* e imagens) adaptados, para reforçar o entendimento de todos, e incentivou a expressão gestual do estudante surdo. Na segunda parte dessa atividade, a turma se dirigiu até a praça do bairro. Cada estudante escolheu um local tranquilo para ler individualmente o livro e, na sequência, compartilhou com o grupo sua experiência de leitura. O professor utilizou sinais da Libras para conduzir a discussão e estimulou a comunicação entre todos os estudantes, incentivando a interação entre ouvintes e não ouvintes e valorizando a diversidade de perspectivas e experiências.

A aula em que ocorreram as atividades descritas nessa situação é inclusiva porque

A contou com a presença da intérprete de Libras, o que garantiu a interação entre o professor e o estudante surdo.

B possibilitou a aprendizagem do estudante surdo por haver, em sala de aula, o apoio da intérprete de Libras, sendo dispensável a adaptação de material.

C possibilitou a participação de todos, com adaptação de materiais e o apoio do intérprete de Libras para atender às necessidades individuais do estudante surdo.

D contou com a participação de um professor regente com habilitação em Libras, o que é necessário para a ação inclusiva nos dois ambientes de aprendizagem.

QUESTÃO 17

Uma professora de História incluiu, em seu planejamento anual, a realização de uma aula de campo com os estudantes do Ensino Médio. O objetivo é visitar uma praça histórica na cidade onde ocorreu uma revolta popular por melhores condições de vida no início do século XX. A praça é tombada e preserva o piso original, que é irregular. A professora planejava caminhar por vários pontos da praça e explicar, durante o percurso, o que ocorreu naqueles locais, as demandas dos revoltosos e a relação desses eventos com os movimentos sociais, tema da aula. Adicionalmente, ela pretendia distribuir a cada discente um material escrito que informasse a cronologia da revolta. Após o início do ano letivo, no entanto, a professora foi informada de que, na turma, há dois estudantes com deficiência: um com baixa visão e um cadeirante.

Considerando essa situação e as características da aula planejada, assinale a opção que apresenta uma ação docente apropriada para garantir aos estudantes da turma condições para uma aprendizagem adequada.

A Substituição da aula de campo, para os estudantes com deficiência, por atividades na biblioteca.

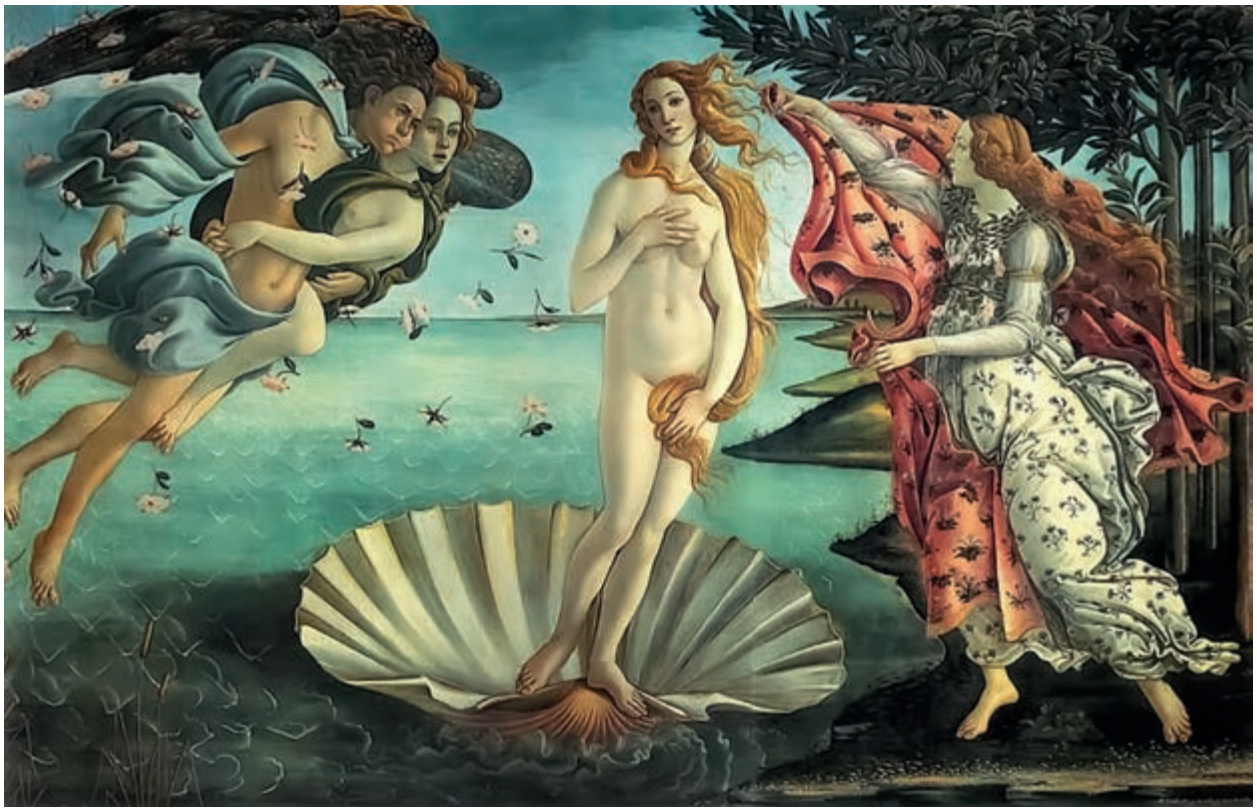
B Manutenção da aula de campo, com a utilização de material com fonte ampliada e percurso acessível.

C Manutenção da aula de campo da forma como foi concebida, a fim de evitar prejuízos para a maioria dos estudantes.

D Substituição da aula de campo, para todos os estudantes, por uma atividade no espaço escolar sobre a revolta popular citada.

QUESTÃO 18

Imagem 1



BOTTICELLI, Sandro. **O Nascimento de Vênus**. [1484-1486]. 1 original de arte, têmpera sobre madeira, 172,5 x 278,5 cm.

Imagem 2



ROSALES, Harmonia. **O Nascimento de Oxum**. 2017. 1 original de arte, óleo sobre linho belga, 139,7 x 170,18 cm.

Uma professora do Ensino Médio, durante uma aula, projetou as duas imagens apresentadas: a primeira é intitulada *O Nascimento de Vênus*, do pintor renascentista Sandro Botticelli, e a segunda denomina-se o *O Nascimento de Oxum*, da artista afro-cubana Harmonia Rosales. A atividade gerou ampla discussão entre os estudantes sobre a presença de figuras negras na segunda obra.

Nessa situação, considerando a discussão gerada entre os estudantes, a professora, em uma perspectiva de respeito à diversidade, como preconizam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei n. 10.639/2003, deve explicar que a obra de Harmonia Rosales

A problematiza a beleza do corpo negro, em uma espécie de racismo reverso, ao retratar o nascimento de uma divindade africana com manchas de vitiligo na pele.

B coloca o negro à mercê de uma arte clássica que o excluiu, já que realiza uma apropriação cultural do quadro de Botticelli, em vez de criar uma obra inteiramente nova.

C provoca uma reflexão acerca da visão eurocêntrica da arte, ao inspirar-se na tela de Botticelli, considerando a universalidade da criação por meio de lentes diaspóricas negras.

D destaca a presença feminina na história da arte renascentista ao substituir Vênus por Oxum, uma divindade das religiões de matriz africana, o que constitui um sincretismo religioso.

Área livre

QUESTÃO 19

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

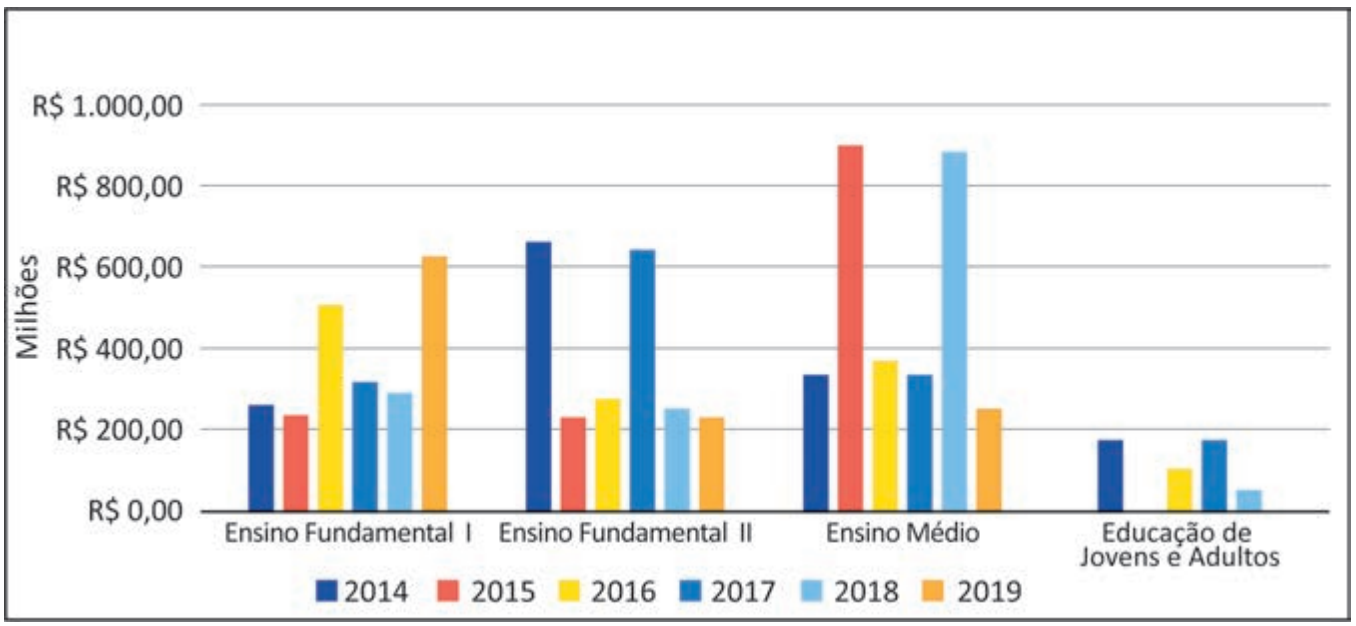
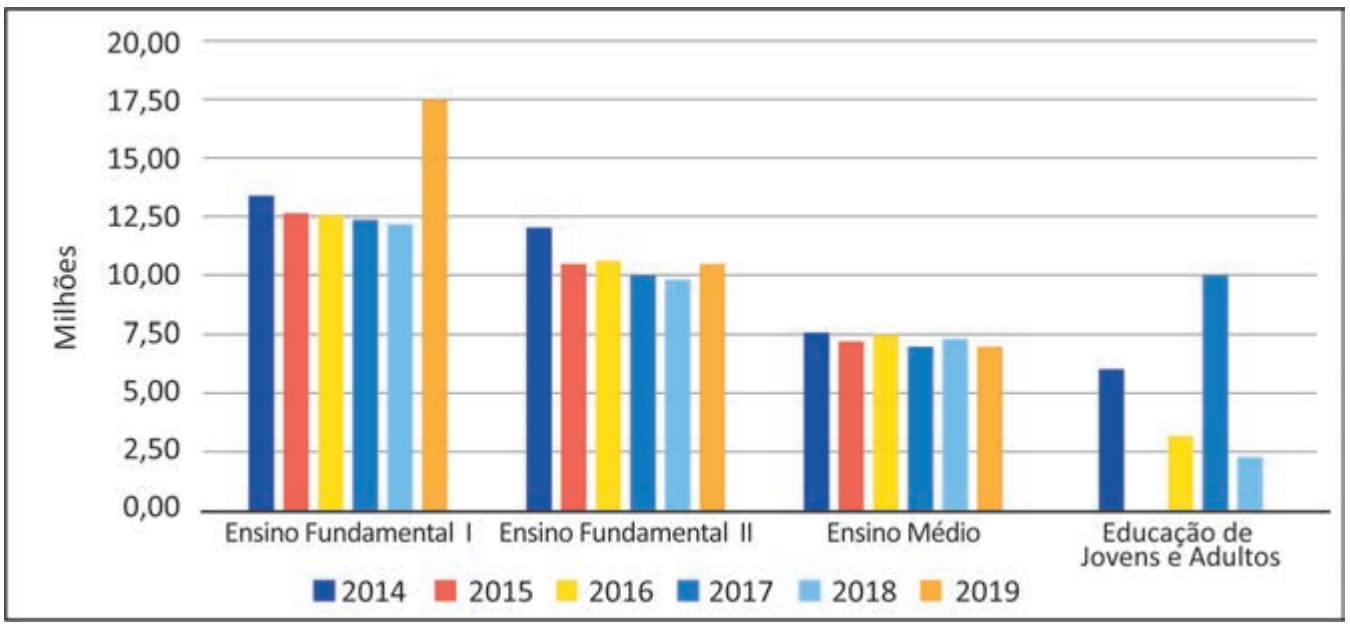


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 20

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 21

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 22

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 23

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 24

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

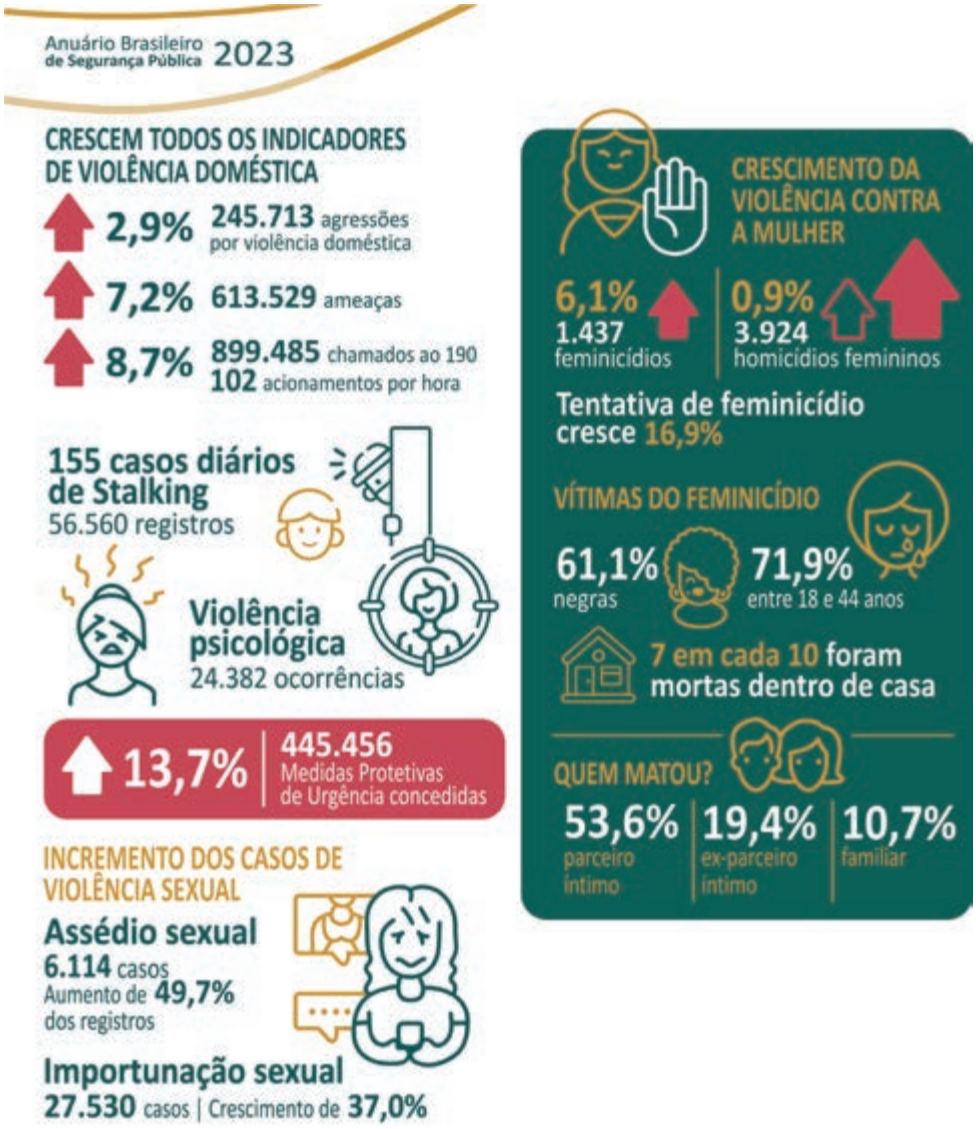
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 25

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.

B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.

C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.

D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 26

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 27

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano para uma aula de Música que proponha um projeto que aborde gêneros musicais como forma de manifestação plural e de denúncia, com o intuito de apresentar a música como um meio de se obter transformação não violenta. Essa aula será ministrada para uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, composta por 30 estudantes, de uma escola pública na qual ocorrem episódios de violência com muita frequência. A turma possui relatos de casos de agressão tanto entre os próprios colegas de sala quanto entre eles e os demais membros da comunidade escolar. Diante disso, a classe foi privada de participar de passeios, de excursões e de atividades extracurriculares como forma de punição, o que reforçou, na comunidade e nos próprios estudantes, a imagem de rebeldia.

Em seu projeto, após apresentar exemplos musicais que representam lutas sociais em diversos contextos, você deverá propor à turma o seguinte questionamento: qual é a escola que queremos? Com relação ao planejamento de aula para intervir nessa situação, você deverá utilizar, como referência, processos criativos e repertório musical com questionamento social.

A partir do tema proposto e do contexto apresentado, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos;

5) forma de avaliação;

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, apresente uma justificativa em formato de texto argumentativo com, no mínimo, 10 linhas, explicando como a metodologia, os recursos e a forma de avaliação contribuem para que a aula cumpra o objetivo estabelecido. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

A coletividade é um dos aspectos das pedagogias musicais ativas do século XX. Jacques Dalcroze, Edgar Willems, Zoltán Kodály, Carl Orff são educadores musicais da primeira geração, e, Murray Schafer, John Paynter, George Self, Hans-Joachin Koellreutter pertencem à segunda geração. Essas pedagogias apresentam uma variedade de possibilidades de criações sonoras.

Considerando os fundamentos teórico-metodológicos de cada pedagogia musical, assinale a opção em que se aponta uma diferença entre as duas gerações mencionadas no texto.

A Os educadores musicais da primeira geração produzem prioritariamente com o movimento; os da segunda geração trabalham principalmente com a voz.

B Os educadores musicais da primeira geração cunharam o termo paisagem sonora; os da segunda geração enfatizaram a organização e a estruturação do som.

C Os educadores musicais da primeira geração trabalham com repertórios tonal e modal; os da segunda geração trabalham com o som na perspectiva da música contemporânea.

D Os educadores musicais da primeira geração mantêm perspectivas tradicionais do ensino individual de instrumento; os da segunda geração não focam no ensino de instrumento.

QUESTÃO 29

Um professor de Música do Ensino Fundamental tem pautado seu trabalho na abordagem C(L)A(S)P, de Keith Swanwick. O professor foi procurado pela diretora que o interrogou sobre seus métodos, sobretudo no que diz respeito ao processo de criação musical dos estudantes. A diretora havia observado que as criações não se aproximavam da música tradicional, mais conhecida pelas pessoas em geral, e gostaria de ter uma explicação sobre esse fato.

Diante dessa indagação da diretora, o argumento mais adequado para defender o acolhimento das composições dos estudantes é explicar que os processos de criação na educação musical devem

A preceder as habilidades de apreciação e performance, o que justifica o acolhimento de propostas musicais incipientes dos alunos em processos de iniciação musical.

B acolher o repertório inicial dos alunos para, em seguida, pautar-se nas regras tradicionais; assim, mesmo que os estudantes não se tornem músicos, terão se apropriado de um repertório musical convencional.

C permitir oportunidades exploratórias tanto na presença quanto na ausência de regras, possibilitando o desenvolvimento de parâmetros sonoros a partir das referências trazidas pelos estudantes e pelo professor.

D funcionar como um elemento diagnóstico das vivências musicais pessoais dos alunos, sobre as quais o professor de música não tem participação, uma vez que essa bagagem musical é fundamental para a criação de músicas com características tradicionais.

Área livre

QUESTÃO 30

Para os Guarani *Mbya*, é de extrema relevância que as crianças participem dos cantos. É dessa maneira, que elas aprendem não somente as canções e rituais, mas o *nhandereko* guarani, ou seja, o modo de viver do seu povo. Em outras palavras, participando destes momentos, as crianças aprendem a ser guarani. Por essa razão, elas não são impedidas de tomar parte nos cantos, nas danças, nem mesmo de tocar um instrumento musical. Não importa se a criança já sabe tocar, ou dançar, ou cantar como fazem os adultos. Se elas desejarem, elas podem participar como sabem. Aos adultos, cabe-lhes fazer. Às crianças, se desejarem, imitar e experimentar.

FRAGOSO. D. A infância e o processo de ensino-aprendizagem entre os Guarani *Mbya*: jogo, música e educação. **Orfeu**, v.2, n.2, p. 38, dez. 2017 (adaptado).

Com base no texto e considerando que um professor está planejando uma aula para crianças com ênfase na diversidade cultural, assinale a opção que apresenta uma atividade coerente com a cultura Guarani *Mbya*.

A Organizar as partituras da música selecionada para uma reprodução fiel, a fim de respeitar a cultura dos povos originários e suas manifestações.

B Sugerir uma canção do repertório das crianças para ser trabalhada com uma canção indígena, objetivando a valorização da identidade cultural da turma.

C Direcionar as crianças para que todas escolham instrumentos musicais e participem da atividade, respeitando seu envolvimento com o tema da cultura Guarani *Mbya*.

D Distribuir instrumentos musicais de culturas indígenas para todas as crianças, a partir de suas habilidades, de forma que todas participem visando a melhor execução musical.

QUESTÃO 31

Uma turma de Ensino Fundamental está na sala de Música. Todos os alunos estão sentados no chão, formando uma roda. O professor de Música chama cada aluno para escolher um instrumento de percussão e tocá-lo no meio da roda. Em seguida, ele pega um pandeiro e toca uma célula rítmica. Os alunos repetem com seus instrumentos. Logo depois, o professor inclui a canção *Samba Lelê.* Com a letra e a melodia assimilada por todos, o docente começa a explorar diferentes possibilidades didático-musicais com os alunos: alternar as frases entre grupos, cantar batendo o ritmo com as mãos ou na coxa. A percussão instrumental também precisou ser utilizada pelo professor para acompanhá-los enquanto cantavam, de forma a trabalhar, também, a precisão rítmica.

Disponível em: https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/. Acesso em: 23 jun. 2024 (adaptado).

Considerando a atuação e o planejamento do professor de Música, é correto afirmar que os objetivos de aprendizagem e os conteúdos de sua aula foram

A ampliar o repertório popular por meio de prática de conjunto, envolvendo execução instrumental, canto coletivo e percussão corporal.

B estimular a improvisação rítmica dos alunos e a criação de ostinatos para o acompanhamento instrumental da cantiga.

C identificar gêneros musicais associados ao cancioneiro popular brasileiro a partir da prática instrumental e vocal.

D dominar a técnica instrumental a partir da experiência de uma prática musical coletiva.

QUESTÃO 32

Um professor desejava trabalhar elementos da forma musical e percepção de frases com uma de suas turmas do Ensino Fundamental. Para isso, ele executou na flauta a melodia de uma cantiga popular brasileira, para que seus alunos compreendessem a estrutura da música a partir da escuta e para que esses elaborassem uma prática de escuta musical ativa. A partitura da melodia executada pelo professor é dada a seguir.



Com base na partitura e na situação descrita, assinale a opção que apresenta elementos da forma musical e a percepção de frases.

A Jogo de mãos com três padrões rítmicos distintos.

B Ostinato rítmico com padrão de acompanhamento único.

C Percussão corporal com dois padrões rítmicos contrastantes.

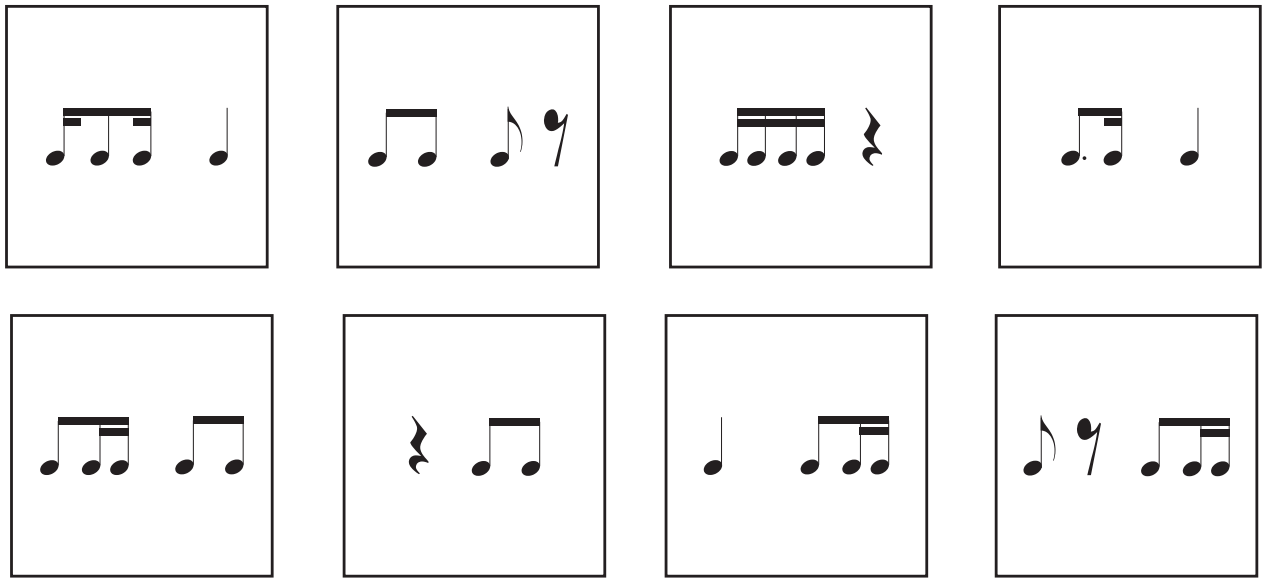
D Dança circular com três padrões de movimentação corporal distintos.

Área livre

QUESTÃO 33

Uma professora propôs um jogo musical no qual os jogadores deveriam acertar a senha rítmica para poderem passar de fase através de portais. Para tanto, a turma foi dividida entre cavaleiros e guardiões. Os cavaleiros possuíam fichas contendo diferentes células rítmicas e sua tarefa era acertar a senha apresentada pelo guardião em cada portal. O guardião deveria compor e apresentar uma combinação rítmica de 4 pulsos, e o cavaleiro deveria representá-la com suas fichas. Ao final da missão, os papéis eram trocados.

As fichas do jogo estão representadas a seguir.



A partir do jogo apresentado, é correto afirmar que uma postura avaliativa adequada no contexto do planejamento da professora é observar se os

A cavaleiros conseguiram relacionar as fichas às durações quando passam pelo portal, fato que aponta para uma expressão livre da criação rítmica.

B guardiões conseguiram organizar as fichas corretamente ao tentarem passar pelo portal, fato que aponta a fixação de conceitos de valores matemáticos.

C guardiões conseguiram compor uma senha em compasso composto, fato que indica a combinação correta das fichas musicais e suas representações rítmicas.

D cavaleiros conseguiram ordenar as fichas de acordo com a senha rítmica executada pelo guardião, fato que indica o entendimento das combinações rítmicas e suas durações.

Área livre

QUESTÃO 34

Com a criação da notação musical, um músico poderia receber a partitura de um compositor que nunca havia conhecido e aprender com suas ideias. Até aquele momento, a única maneira de aprender com um mestre era estar presente fisicamente junto a ele. A partir do instante em que a informação pode viajar separadamente de seu criador, teve início uma nova era para a educação musical.

GOHN, D. Aspectos tecnológicos da experiência musical. **Revista Hodie**, v. 7, n. 2, p. 14, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

A a escrita musical atingiu seu ápice, registrando graficamente o material sonoro-musical de toda a sociedade.

B o software de escrita de partitura é uma tecnologia neutra, pois promove o livre acesso e a participação de todos.

C o uso da escrita musical está determinado pelos limites de seu contexto histórico-cultural e da sua própria estruturação interna.

D a aprendizagem da música de tradição oral com partitura não altera o resultado sonoro-musical e é equivalente à aprendizagem sem partitura.

QUESTÃO 35

Um professor de Música das séries finais do Ensino Fundamental tinha como objetivo discutir com os alunos o tema da educação socioambiental. Para tanto, ele desenvolveu um projeto pautado na seguinte habilidade estabelecida na BNCC:

> *Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.*

A partir da situação apresentada, assinale a opção que elenca os teóricos da educação musical que se alinham a essa produção contemporânea e que poderiam subsidiar o projeto do professor.

A John Paynter e as estruturas sonoras; Murray Schafer e a paisagem sonora e limpeza de ouvidos; George Self e a notação musical simbólica de sons.

B Carl Orff e a integração e valorização as linguagens expressivas; Edwin Gordon e a Teoria da Aprendizagem Musical; Keith Swanwick e a Teoria do Desenvolvimento Musical.

C Jacques Dalcroze e a movimentação rítmica pelo corpo; Hans-Joachin Koellreutter e a formação humana; Zoltán Kodály e o fortalecimento da identidade nacional e a monossolfa.

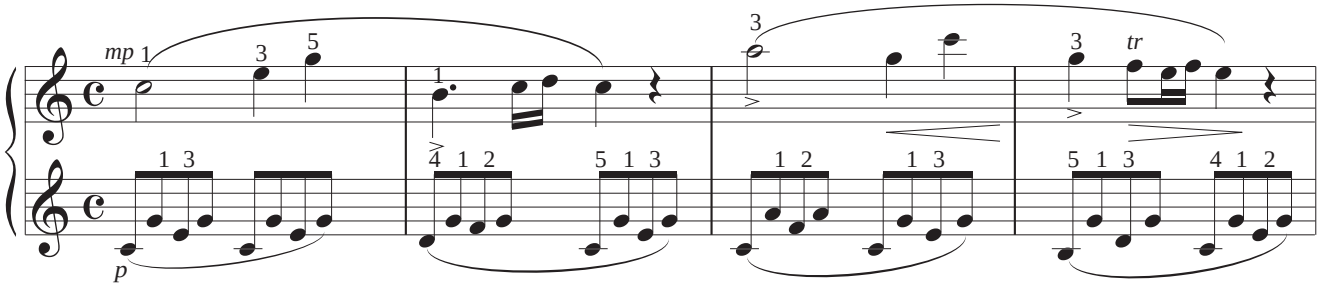
D Murray Schafer e a paisagem sonora; François Delalande e a pedagogia do despertar musical; Shinichi Suzuki e a relação entre o aprendizado musical e o aprendizado da língua materna.

Área livre

QUESTÃO 36

Em uma aula de Música, um professor refletiu com seus estudantes que mais importante do que dominar os estilos da música, os repertórios e os códigos de registro é ser capaz de identificar suas principais características musicais. A respeito dessa discussão, o professor preparou um exercício, entregando aos estudantes trechos de duas partituras distintas:

I)



II)



Com base no exposto, assinale a opção que apresenta as características musicais de cada uma dessas partituras, respectivamente.

A Trecho a duas vozes com uso de acordes arpejados no acompanhamento; trecho de música de câmara com uso do baixo cifrado.

B Trecho a duas vozes de caráter contrapontístico; trecho de melodia acompanhada e indicações de digitação na linha do baixo.

C Trecho melódico a duas vozes na tonalidade de Lá menor; trecho melódico a duas vozes na tonalidade de Fá maior.

D Trecho a duas vozes predominantemente polirrítmico; trecho a duas vozes executada em andamento acelerado.

Área livre

QUESTÃO 37

No trabalho com *O Passo*, o corpo passa a ser visto não apenas como algo que acompanha de longe os processos cognitivos realizados pela mente, mas principalmente como uma unidade autônoma de construção de conhecimentos. Esse método sustenta que processos normalmente associados apenas à mente, tais como a leitura e a escrita, sem a participação ativa e efetiva do corpo, simplesmente não podem acontecer.

CIAVATTA, L.; FERREIRA D.; SANTOS, J. O Passo - corpo e mente no mesmo andamento. *In*: MATEIRO, T; ILARI, B. (org.). **Pedagogias brasileiras em educação musical**. Curitiba: Intersaberes, 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, uma escolha teórico-prática pertinente para o desenvolvimento da proposta desse método seria a realização de um trabalho com a disciplina de

A História, explorando os conhecimentos sobre o corpo ao longo do tempo e em diferentes culturas, junto às habilidades de apreciação musical de repertório seguindo os períodos históricos.

B Arte, explorando práticas artísticas que envolvem aprendizagens de planos, de movimento e de expressão, em sintonia com os aspectos de identificação dos timbres dos instrumentos típicos.

C Matemática, explorando tanto os conceitos de número e de quantidade como as habilidades de contagem e de subdivisão do tempo, a partir de sequências sonoras sem movimentação corporal.

D Geografia, explorando os conhecimentos de coordenadas espaciais, direções e rotas, em conjunto com propostas de coordenação de movimentos grupais em grades, a partir de músicas, suas frases e suas sequências sonoras.

QUESTÃO 38

Uma das alunas participantes de um coro da escola tem restrição de mobilidade e usa cadeira de rodas. Ao preparar o ensaio e as atividades de aquecimento corporal, o professor de Música se vê sem recursos para incluir essa aluna cadeirante.

Levando em conta os possíveis contextos pedagógicos da educação musical inclusiva, assinale a opção que descreve uma postura inclusiva que poderia ser adotada por esse professor em relação à sua aluna cadeirante.

A Propor que a aluna cadeirante se dirija a outro ambiente, para atendimento personalizado no momento da atividade.

B Adaptar os movimentos corporais propostos, de forma que a aluna possa participar do aquecimento corporal durante o ensaio juntamente com a turma.

C Solicitar a compreensão dos alunos para a não realização do momento do aquecimento corporal, em respeito à colega que apresenta restrição de mobilidade.

D Pedir para que a aluna com restrição de mobilidade observe os demais colegas durante a atividade, aguardando para realizar os processos de respiração e vocalização.

Área livre

QUESTÃO 39

Uma professora de Música de Ensino Médio percebeu que precisava ressignificar sua concepção de educação musical, abordando possibilidades plurais de vivências musicais a partir de culturas de matrizes africanas, especificamente as decorrentes da diáspora negra.

Nesse contexto, uma ação que atende a uma educação musical afrodiaspórica é criar

A um grupo de percussão com enfoque nas técnicas de tambores de mão, preparando os alunos para compor futuros grupos musicais.

B uma banda de *blues* que trabalhe com um repertório de músicos afrodescendentes que são referência no cenário musical das Américas.

C uma proposta que foque na construção de máscaras africanas do povo Ashanti, considerando que as diferentes linguagens artísticas estão integradas nas culturas africanas.

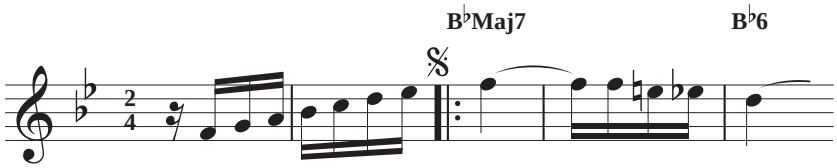
D um projeto de construção de instrumentos, envolvendo danças e práticas instrumentais e vocais que representam a cultura afro-brasileira, acompanhados por um grupo da cidade.

Área livre

QUESTÃO 40

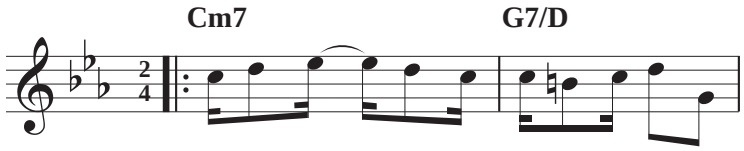
Um professor dá aulas de flauta transversal. Em uma determinada turma, ele desejava compor um trecho do gênero choro que fosse formado por duas partes. Para isso, ele orientou os estudantes a preparar suas composições, dizendo que deveriam manter a estrutura rítmica do choro e, entre as partes A e B, contrastar tonalidades maior e menor. Dadas essas orientações, o professor solicitou a um estudante que compusesse uma parte A. Em seguida, ele pediu a outro estudante que compusesse uma parte B, observando os preceitos harmônicos e rítmicos de um choro.

A partitura a seguir representa o trecho composto para a parte A:

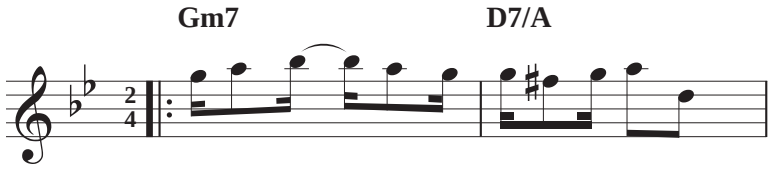


Com base no texto e na partitura acima, assinale a opção que apresenta uma possibilidade de início para a parte B.

A



B



C



D



Área livre

QUESTÃO 41

A deficiência intelectual se caracteriza por dificuldades cognitivas e sociais. Entendemos por potencial cognitivo, aspectos neurológicos bem definidos, tais como, raciocínio lógico, capacidade de abstração e associação de elementos, atenção, memória, aparato global para compreensão de regras comportamentais e sociais, entre outros.

LOURO, V. **Fundamentos da aprendizagem musical da pessoa com deficiência**.
São Paulo: Editora Som, 2012 (adaptado).

A partir das informações do texto, assinale a opção que apresenta ações que um professor de Música deveria adotar em ambiente escolar, visando à inclusão e ao desenvolvimento musical de um estudante com deficiência intelectual.

A Manter uma rotina de aulas com atividades específicas para o estudante; evitar o uso de recursos concretos e visuais, para estimular o pensamento abstrato do estudante.

B Manter uma rotina de aulas com atividades facilitadas e estruturadas sequencialmente; inserir um elemento surpresa para ampliar o desenvolvimento cognitivo e social do estudante.

C Manter uma rotina de aulas com atividades específicas para o estudante; falar de forma lenta e pausada, enquanto orienta a realização de atividades por parte do estudante.

D Manter uma rotina de aulas com atividades estruturadas sequencialmente; adaptar as atividades ao potencial do estudante e fazer uso de recursos que facilitem a organização neurológica do estudante.

QUESTÃO 42

Em uma escola de Educação Básica acontece, anualmente, um festival de música com apresentação de grupos de estudantes. Nesse festival, utilizam-se partituras musicais convencionais. O festival é organizado por uma professora-coordenadora e por estagiários do curso de licenciatura em Música. Ele surgiu a partir do interesse de alguns estudantes em aprender mais sobre os elementos musicais e sobre notação tradicional, conteúdo este que não era possível ministrar nas aulas de Artes. Mesmo sabendo que o projeto já estava em andamento, um estudante com deficiência visual, recém ingresso na escola e que toca guitarra, interessou-se pelo evento e perguntou à professora se ele poderia participar. A professora concordou com o pedido do aluno e solicitou aos estagiários que elaborassem, para o grupo desse estudante, um planejamento de ensino específico que abrangesse informações sobre notação musical tradicional, registro em partitura e performance, de forma inclusiva.

Nessa situação, constitui exemplo de práticas músico-pedagógicas inclusivas um planejamento que

A envolva a memorização do repertório e tenha foco na sequência de alturas que serão ditadas.

B use o software MusiBraille e desenvolva atividades de escrita e leitura musical, visando favorecer a compreensão dos elementos musicais pela escuta.

C possua atividades que não se limitem ao uso de tecnologia, mas que envolvam a compreensão ampla dos fundamentos da escrita musical com o uso de percepção auditiva.

D utilize percepções sensoriais, avançando, em seguida, em direção à utilização do software MusiBraille, para registro em notação musical do que foi aprendido visando posterior performance.

QUESTÃO 43

Um professor de Música, dando aula à sua turma de 6º ano do Ensino Fundamental, usou o trecho da canção abaixo para introduzir o tema das diferentes etnias indígenas.

Sou Pataxó

Sou Xavante e Cariri

Yanomami, sou Tupi

Guarani, sou Carajá.

NÓBREGA, A. **Chegança**. Disponível em: https://jornal.usp.br/podcast/mosaicos-culturais-67-sou-pataxo-sou-xavante-e-cariri-ianomami-sou-tupi-guarani-sou-caraja-e-brasileiro/. Acesso em: 22 jul. 2024 (adaptado).

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática pedagógica musical que aborde o tema das diferentes etnias indígenas e favoreça o ato criativo por parte dos estudantes.

A Pedir aos alunos que realizem a escanção silábica poética dos nomes apresentados na canção.

B Apresentar aos alunos os instrumentos musicais típicos de cada um dos povos citados na música.

C Propor aos alunos a composição de frases musicais rítmicas com base na prosódia natural do nome de cada etnia.

D Solicitar aos alunos que definam as notas musicais e suas respectivas alturas na melodia da canção apresentada.

QUESTÃO 44

Considere o seguinte trecho da entrevista de Hermano Vianna, antropólogo que pesquisou diferentes gêneros afro-brasileiros, como o funk, o hip hop e o samba.

> Eu percebia no hip hop uma das revoluções estéticas mais radicais que aconteceram na música popular mundial, incorporando procedimentos criativos, como colagens sonoras, que até então eram características mais exclusivas de ambientes eruditos como o da música concreta e eletroacústica.

VIANNA H. Entrevista concedida a F. SUSSEKIND; F. NETO; J. LANA. **Desigualdade & Diversidade**: Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio, n. 14, p. 217-245, jan./jun. 2014 (adaptado).

Considerando a fala de Hermano Vianna, assinale a opção que apresenta uma proposta pedagógica adequada para promover a autonomia discente em uma aula de Música.

A Apresentar aos estudantes o conceito de autoria e direitos autorais nas colagens do hip hop.

B Propor aos estudantes uma atividade na qual eles façam colagens sonoras inspiradas no hip hop.

C Explicar aos estudantes os conceitos e referências musicais do hip hop, exaltando seus expoentes.

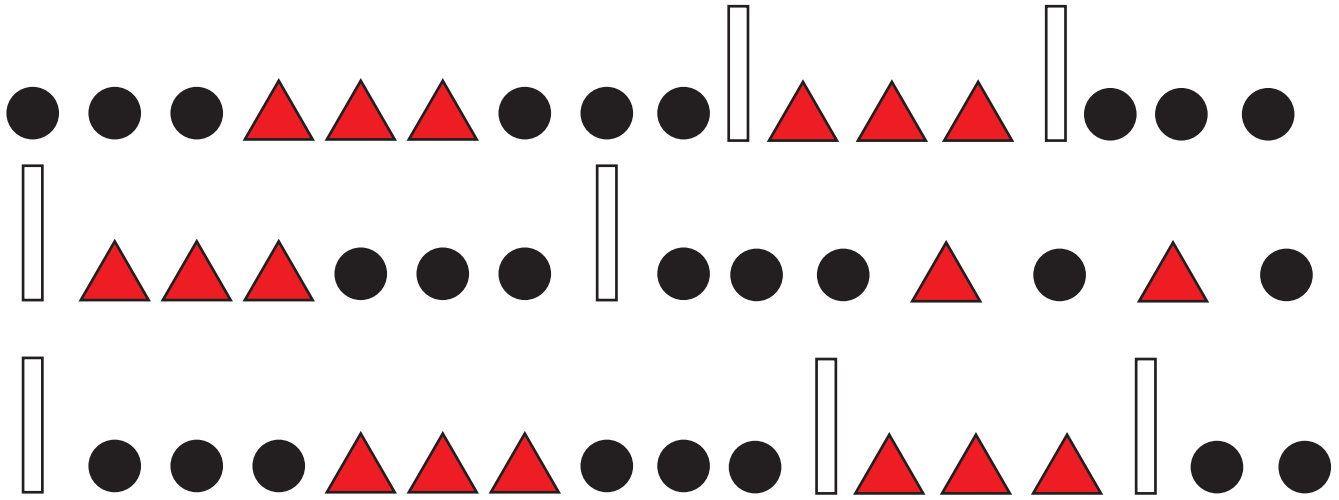
D Demonstrar aos estudantes a relevância do hip hop devido às suas relações com à música de concerto.

Área livre

QUESTÃO 45

Um professor de Música propôs como forma de avaliação que os alunos interpretassem as imagens que lhes seriam entregues. O objetivo da avaliação era o de que, a partir da experiência da execução, os alunos pudessem elaborar outras formas de notação.

Uma das imagens entregue pelo professor é a apresentada a seguir.



Legenda:

 **Bate palmas**

 **Bate pés**

 **Silêncio**

Disponível em: https://adriartessempre.blogspot.com/2017/08/partitura-convencional-e-nao.html. Acesso em: 24 jun. 2024 (adaptado).

Com base nessa situação, a imagem que o professor entregou aos alunos durante a avaliação constitui uma partitura não convencional, pois

A apresenta símbolos para identificar diferentes sons corporais.
B emprega símbolos livres que seguem regras de notação tradicional.
C permite que a tablatura seja tocada sem a leitura de notas musicais.
D segue uma sequência que pode ser interpretada mesmo sem a legenda.

QUESTÃO 46

Um professor levou para a sua turma do 7º ano do Ensino Fundamental uma gravação da música *Japurutu*, canção de povos originários situados próximos ao Rio Negro, realizada na Comunidade Bayaroá. Em seguida, apresentou a partitura dessa música e solicitou que os estudantes apontassem semelhanças e diferenças entre a gravação e a partitura.

JAPURUTU – Flautas tukano
Baseada na versão da Comunidade Bayaroá – Acervo Mawaca.



Disponível em: https://www.cantosdafloresta.com.br/wp-content/uploads/2017/12/Rio-Negro_Japurutu_original.pdf. Acesso em: 18 jun. 2024 (adaptado).

A partir da situação apresentada, assinale a opção que contém elementos normalmente presentes na notação musical tradicional, mas ausentes da partitura acima.

A Articulação, dinâmica e harmonia.

B Agógica, tonalidade e fórmula de compasso.

C Andamento, intensidade e barra de compasso.

D Clave, ligaduras de frase e sinal de alteração nas notas.

QUESTÃO 47

Em uma aula de Música para o Ensino Médio, o professor propôs uma atividade de criação e interpretação musical tendo como base um ostinato rítmico em compasso binário com pedal de Tônica e Dominante. Os estudantes deveriam utilizar voz, percussão corporal livre e movimentos corporais em uma cenografia imaginária sobre um tema oriundo da tradição popular brasileira escolhido pela maioria discente, envolvendo, assim, toda a turma em uma construção coletiva da atividade.

Nessa situação, a proposta apresentada pelo professor pode fomentar a vivência dos seguintes conceitos teórico-musicais:

A harmonia, arranjo e práticas criativas.

B técnica vocal, coordenação motora e atonalismo.

C contraponto, formas musicais e leitura à primeira vista.

D euritimia, práticas interpretativas e musicologia histórica.

QUESTÃO 48

O trap se diferencia do hip hop e do rap não só pela melodia, caracterizada por uma batida mais forte, com sons mais rápidos, com uso de sintetizadores multidimensionais, diversos sons eletrônicos, que trazem a sensação de o som ecoar por todos os lados, mas também pelas narrativas de suas canções, as quais expressam a ostentação. Como um movimento artístico-cultural, o hip hop subsidiou o surgimento do rap, com música e poesia. Já o trap não apresenta em sua essência as rimas e a poesia, mas coloca o negro em outros cenários, na apropriação de espaços, por meio da cultura da ostentação.

Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/74418.
Acesso em: 18 jun. 2024 (adaptado).

Com base nas características do trap, expressão musical que sofre bastante estigma social, uma professora do 8º ano do Ensino Fundamental resolve propor uma atividade colaborativa.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta uma atividade coerente com o texto, com a estética do gênero e com o protagonismo dos estudantes.

A Mostrar diferentes compositores de rap para análise das letras e da prosódia das canções, fornecendo substrato para uma posterior análise de estilo de um trap escolhido pela professora.

B Escolher traps favoritos dos alunos, elencando características da retórica e da dinâmica musical, e utilizar tecnologias e temáticas das letras para posterior construção de uma canção do gênero.

C Promover na escola a apresentação de um *trapper* regional e pedir aos alunos que anotem trechos das letras, considerando que esses trechos serão usados como base para uma prova escrita que será realizada posteriormente.

D Apresentar aos alunos a relevância simbólica do gênero na sociedade, destacando aspectos estilísticos desse gênero que colaboram para a sua marginalização, e, assim, justificar a carência de atividades com o trap em sala de aula.

QUESTÃO 49

De acordo com a teoria de desenvolvimento musical de Keith Swanwick, a compreensão musical dos estudantes ocorre por meio de mudanças qualitativamente diferentes e sequenciadas hierárquica e cumulativamente. Desse modo, à medida que acontece esse desenvolvimento, verifica-se também uma progressiva tomada de consciência em relação aos elementos do discurso musical: materiais, expressão, forma e valor.

Considerando o texto apresentado, suponha que um aluno de violino executa uma peça. Na execução dessa peça, ele demonstra algum grau de controle por meio de um andamento estável e pela consistência na repetição de padrões ou motivos, em que o domínio do instrumento é a prioridade principal.

Nessa situação, é correto afirmar que esse estudante demonstra consciência do elemento do discurso musical denominado

A valor.

B forma.

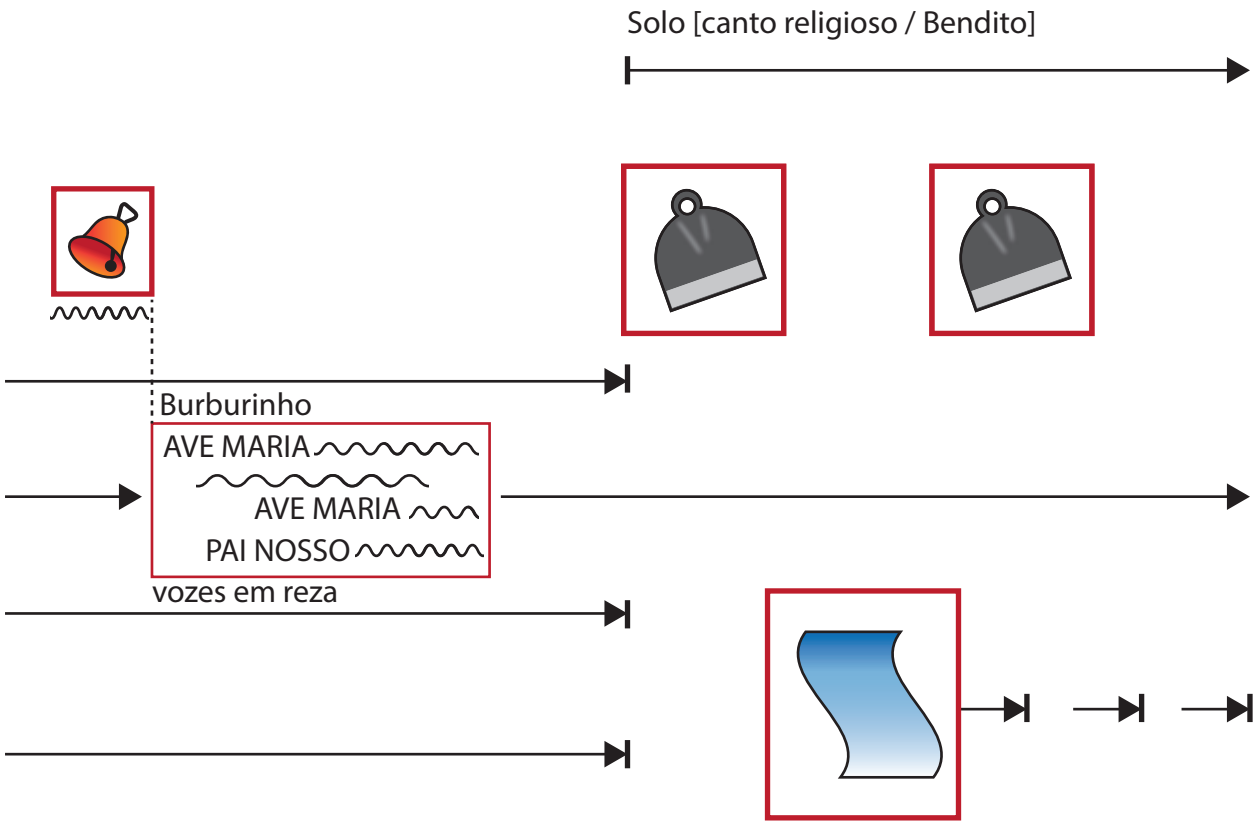
C materiais.

D expressão.

QUESTÃO 50

Para a avaliação de uma turma de estágio supervisionado em Música, foi proposto que os alunos desenvolvessem uma atividade a partir de uma música brasileira da sua vivência. A proposta da atividade era a de que esses alunos elaborassem uma nova expressão sonora para a música escolhida, podendo ou não utilizar elementos formais presentes na música original.

Uma das produções dos alunos foi a partitura apresentada a seguir.



PENNA, M.; MARINHO, V. M. Ressignificando e recriando músicas: a proposta do re-arranjo. *In*: PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sulina, 2012. p. 173-207 (adaptado).

Com base na partitura e nas informações apresentadas, é correto afirmar que

A a música escolhida para o rearranjo apresenta características rurais e religiosas.
B a atividade realizada possibilitou a avaliação do uso de compassos regulares.
C o foco da avaliação dessa produção musical deve ser em elementos vocais.
D o rearranjo tem uma textura homofônica, com instrumentos convencionais.

Área livre

QUESTÃO 51

Taquara é o nome da música gravada pelos Yudjá, na década de 1970, pelos Irmãos Villas-Boas e tem a função de espantar os maus espíritos. Ela é tocada pelos sopros *taratararu,* também conhecidos como "flautas gigantes", que, na realidade, são sopros com palheta interna. Essa música é tocada por quatro instrumentistas, sendo que cada um toca uma nota da melodia, isto é, eles tocam em sistema alternado. Isso exige grande entrosamento e sintonia entre os músicos, para que a melodia soe orgânica, como se tocada por uma única pessoa.

PUCCI, M.; ALMEIDA, B. de. **Cantos da floresta:** iniciação ao universo musical indígena. São Paulo: Peirópolis, 2017 (adaptado).

Um professor do Ensino Médio, após ensinar a música *Taquara*, propõe que os alunos apresentem a música de forma análoga àquela descrita no texto.

Considerando essa situação, o professor deve organizar os alunos em 4 grupos, alternando-se na reprodução de cada

A frase musical.
B repetição cíclica.
C unidade melódica.
D período estrutural.

Área livre

QUESTÃO 52

Uma professora de Música do Ensino Fundamental estava preparando uma aula de apreciação musical acerca de uma obra do gênero Baião. Para isso, ela buscou a transcrição de um Baião em um livro de transcrições de obras de canções consagradas pertencentes a diversos gêneros musicais brasileiros.

Com base na situação apresentada e considerando que as opções a seguir são trechos de melodias encontradas nesse livro de transcrições, assinale a opção que deve ser escolhida pela professora.



QUESTÃO 53

TEXTO 1

O material pedagógico da *Obra escolar* de Carl Orff é dividido em 5 livros que, de forma elementar e gradativa, contemplam a linguagem, o canto e a prática instrumental. Partindo de rimas, pregões, lengalengas, cantigas infantis, brincadeiras próprias do universo infantil até chegar à estruturação musical de poemas, o compositor aborda os elementos, desde a sua forma mais singela até as complexas estruturas rítmico-melódicas para a dança.

Os conteúdos musicais da obra são organizados da seguinte forma:

Volume I: Pentatônico – tem como ponto de partida as rimas e as parlendas infantis da tradição europeia, em especial da cultura alemã. Na construção da melodia, Orff parte do intervalo de terça menor entre as notas sol 3 e mi 3. Gradativamente, introduz as notas lá 3, ré 3 e dó 3, resultando na escala pentatônica e restringindo-se à escala de cinco tons.

Volume II: Bordões e acordes perfeitos – dá continuidade ao conteúdo do primeiro volume, ampliando-o. Apresenta as partes iniciais de exercícios no modo maior (heptafonia) e as harmonias relativas aos graus II e VI. Nesse volume, predominam as canções e as peças instrumentais.

Volume III: Dominantes no modo maior – direciona-se para o âmbito das dominantes em modo maior. A prática com as dominantes, antes construídas sobre bordões e ostinatos, apresenta-se agora de outra forma. Segundo Orff, tais exercícios conduzirão a âmbitos musicais familiares.

Volume IV: Bordões no modo menor – introduz o universo do modo menor e os modos antigos. O repertório inclui antigas canções da Europa.

Volume V: Dominantes no modo menor – apresenta as dominantes no modo menor; dessa forma, as bases elementares da harmonia nos sete graus da escala estão contempladas.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: InterSaberes, 2012 (adaptado).

TEXTO 2



FERNANDES, J. N.; JUSTI, L. A.M (org.) **Canções do Brasil para conjunto Orff**. Tomo IV. Rio de Janeiro: Instituto Villa-Lobos / UNIRIO, 2019. p. 32 (adaptado).

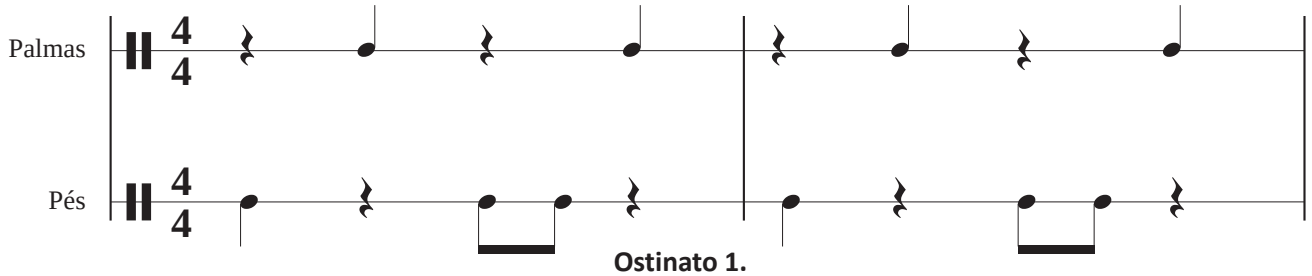
Considerando as informações do Texto 1, é correto afirmar que o trecho musical apresentado no Texto 2 pertence ao

A Volume II.
B Volume III.
C Volume IV.
D Volume V.

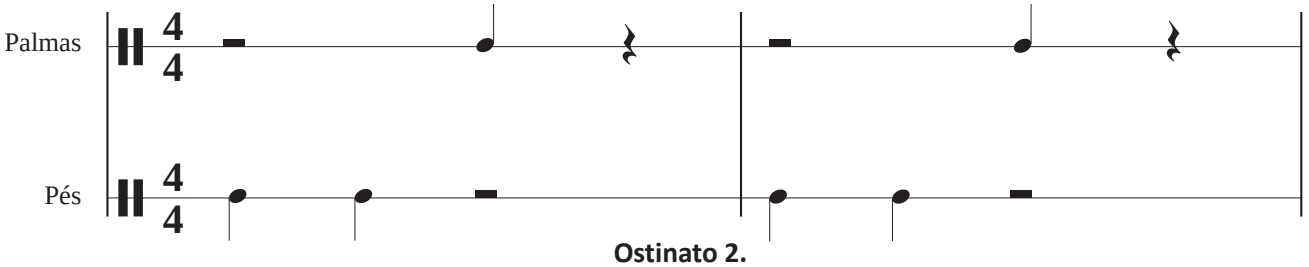
Área livre

QUESTÃO 54

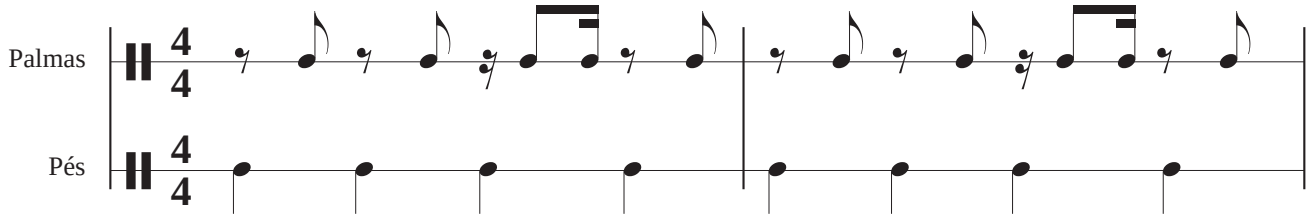
Uma professora de Música em uma turma da 1ª série do Ensino Médio estava trabalhando com os ritmos brasileiros que têm suas raízes nas culturas de matrizes africanas. Na parte prática da aula, ela propôs uma atividade de improvisação de percussão corporal com os alunos. Para essa atividade, ela apresentou os seguintes ostinatos rítmicos, que envolvem palmas e batidas com os pés no chão.



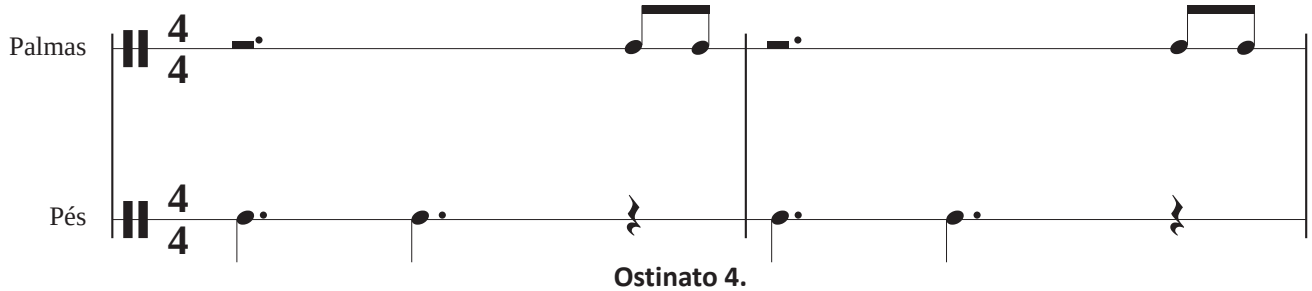
Ostinato 1.



Ostinato 2.



Ostinato 3.



Ostinato 4.

Nesse contexto, assinale a opção que corresponde à transcrição correta de um dos ritmos brasileiros de matriz africana.

A Ostinato 1 – Ijexá.

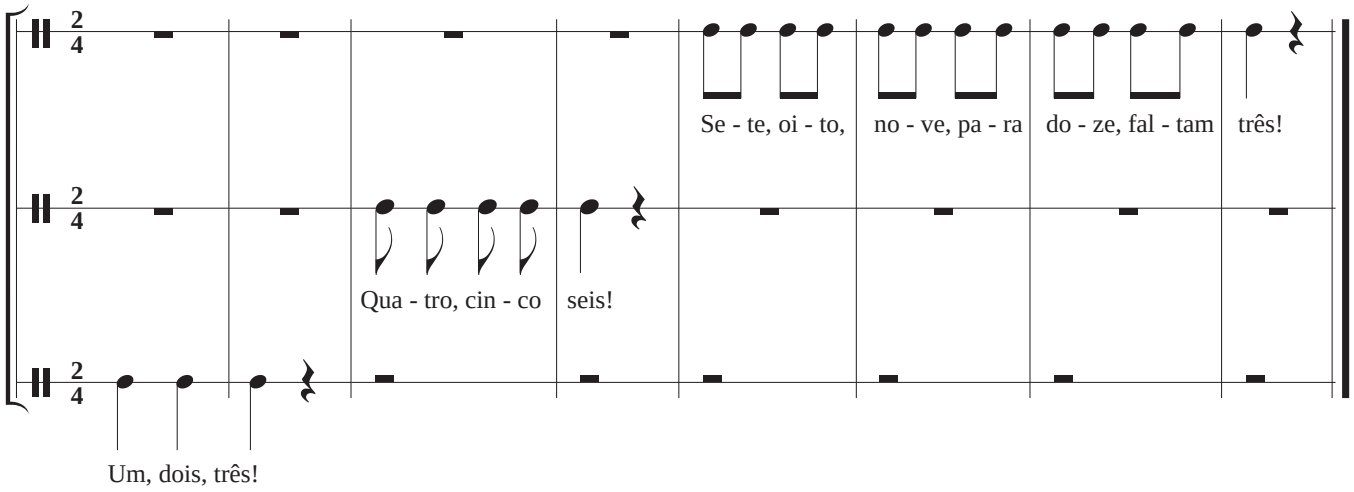
B Ostinato 2 – Carimbó.

C Ostinato 3 – Maracatu.

D Ostinato 4 – Samba de roda.

QUESTÃO 55

Um professor de Música do 7º ano do Ensino Fundamental planejava propiciar condições favoráveis à construção do senso de pulsação e de ritmo dos seus estudantes, em conjunto com movimentos corporais. Para isso, entregou a partitura de uma parlenda para cada estudante. Ao tentar reproduzir essa parlenda, o professor percebeu que a turma sentiu dificuldades com a leitura musical.



MATEIRO, T; ILARI, B. (org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: InterSaberes, 2012 (adaptado).

Com base nessa situação, assinale a opção que apresenta uma estratégia didático-musical que permita ao professor alcançar o objetivo pretendido.

A Acompanhar vocalmente o texto da partitura da parlenda reproduzindo a notação proposta, mediante escuta instrumental executada concomitantemente pelo professor; em seguida, propor a alternância das partes entre os estudantes.

B Caminhar pelo espaço, repetindo o texto da parlenda; em seguida, recitá-la batendo palmas no ritmo do texto; por fim, dividir os estudantes em três grupos para execução da parlenda em três vozes conforme a partitura, promovendo o revezamento entre os grupos.

C Praticar coletivamente solfejo rítmico lento, seguido de solfejo métrico no andamento, acompanhado de instrumentos melódicos e de percussão; em seguida, propor o revezamento dos estudantes entre a leitura da partitura da parlenda e o acompanhamento nos instrumentos.

D Orientar individualmente cada estudante à leitura da partitura da parlenda, acompanhados de instrumento de percussão, marcando tempos fortes; em seguida, promover o revezamento dos estudantes entre a leitura da partitura e o acompanhamento com instrumentos de percussão.

Área livre

QUESTÃO 56

Tem crescido o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como ferramentas pedagógicas para a promoção da autonomia discente, principalmente quando se fala em educação musical inclusiva. Para atender a essa modalidade de ensino para Pessoas com Deficiência (PcD), as TDIC são aliadas na realização de adaptações de materiais em formato acessível, garantindo o acesso democrático ao processo de ensino e aprendizagem.

A partir da utilização das TDIC para a promoção da autonomia discente no estudo continuado, assinale a opção em que a ação pedagógica atende a uma turma do Ensino Médio na qual há um aluno com deficiência visual (DV).

A Em uma aula de teoria musical, solicitar aos alunos que criem um dispositivo pedagógico material, com barbantes, fitas e balões, explicando a relação timbrística entre os comprimentos de onda.

B Em uma aula de técnica vocal, descrever espacialmente, de maneira oral, as partes do aquecimento corporal, possibilitando a realização das movimentações do aluno com DV, sem a mediação de acompanhante.

C Em uma aula de solfejo, pedir a um outro estudante para fazer a gravação e a publicização dos ditados rítmicos trabalhados em sala, em formato de áudio, a fim de ser disponibilizado ao estudante com DV para estudo posterior.

D Em uma aula de história da música, solicitar que os discentes criem episódios em *podcast,* com os temas trabalhados em sala, para revisão e aprofundamento dos conteúdos, funcionando como material de referência paralelo à aula.

QUESTÃO 57

TEXTO 1

Antes, tínhamos que silenciar para sobreviver. Hoje, temos que falar, escrever e protagonizar as nossas histórias.

KAYAPÓ, E., BRITO, T. A pluralidade étnico-cultural indígena no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? **Caicó**, v. 15, n. 35, p. 38-68, jul./dez. 2014 (adaptado).

TEXTO 2

Atualmente, mais de 160 línguas e dialetos diferentes são falados por povos indígenas no Brasil. Antes da chegada dos portugueses, estima-se que eram mais de mil.

Disponível em: www.pib.org.br. Acesso em: 30 ago. 2024 (adaptado).

Considerando o campo atual da pesquisa em Música, assinale a opção na qual o conceito apresentado representa o apagamento desses povos, de sua língua, de sua música e de seus rituais.

A Eurocentrismo, cosmovisão que privilegia a Europa como parâmetro de conhecimento normativo e universal.

B Epistemicídio, sobreposição de uma cultura em detrimento de outra, com imposição de modelos sociais, políticos e ideológicos.

C Endorracialidade, conjunto de discussões internas entre comunidades semelhantes sobre lugares simbólicos de representatividade.

D Etnomusicologia, estudo do fenômeno musical e de processos musicais em diferentes contextos culturais aplicados à vivência comum.

QUESTÃO 58

A seguir são apresentadas categorias de Tecnologia Assistiva (TA) associadas à prática pedagógica na área de Música.

1. Dispositivo de adaptação instrumental: adaptação de instrumentos musicais ou para instrumentos musicais, a fim de possibilitar a execução por pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida.
2. Adaptação pedagógica: adaptação e/ou flexibilização de conteúdo ou do currículo.
3. Adaptação do conteúdo musical: alteração de partituras e arranjos, para que todos possam participar do fazer musical.
4. Alteração técnico musical: alteração das técnicas para executar alguma atividade musical ou tocar um instrumento.

Disponível em : https://periodicos.ufpa.br/index.php/nra/article/view/13520. Acesso em: 23 jun. 2024 (adaptado).

Um professor de Música, ao realizar seu planejamento para uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental, decidiu elaborar uma avaliação adaptada às necessidades de um aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Essa avaliação deveria ser formativa e considerar uma das categorias de TA mencionadas acima.

Nessa situação, assinale a opção que apresenta uma avaliação formativa que contempla uma das categorias de TA e que seja apropriada no contexto em foco.

A Avaliar, no recital de encerramento, se houve adaptação pedagógica das partituras para o aluno com TEA.

B Avaliar, no início da aula, se o aluno com TEA consegue manipular o instrumento com o dispositivo de adaptação instrumental.

C Avaliar, no momento da seleção de repertório, o nível de complexidade das peças musicais para que sejam facilitadas para o aluno com TEA.

D Avaliar, durante o desenvolvimento das atividades musicais, se o aluno com TEA tem alguma dificuldade técnico-musical, realizando as alterações necessárias.

QUESTÃO 59

Nas aldeias, a música é transmitida de forma oral, de geração em geração. Os cantos têm muitos sons anasalados e, em geral, se relacionam com os elementos da natureza e os seres da floresta.

PUCCI, M.; ALMEIDA, B. **A floresta canta!** Uma expedição sonora por terras indígenas do Brasil. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2014.

Considerando que o trecho acima apresenta 4 proposições específicas e transversais que tratam da vivência musical nas aldeias, assinale a opção que apresenta essas proposições.

A Tentativa e erro; propriedades analógicas do som; técnica; mitologia.

B Ensino musical tradicional; sistema modal; ditados melódicos; espiritualidade.

C Auralidade; ressonância vocal; consciência ambiental; estética referencialista.

D Musicalização; harmonia funcional; apoio diafragmático; educação ambiental.

QUESTÃO 60

Em uma determinada escola, há uma banda marcial escolar (instrumentos de sopros, metais e percussão) com aproximadamente quarenta alunos. O professor trabalha com o ensino coletivo e com o improviso a partir de melodias de cantigas de roda, que estão escritas. No entanto, apenas 10% de seus alunos conseguem tocar a partir da leitura da partitura. Além disso, os estudantes têm dificuldade de criar ou improvisar, uma vez que possuem pouca vivência musical em cantigas de roda e em ritmos brasileiros.

Diante dessa situação, assinale a opção que apresenta ações didáticas do professor que contribuam para que a prática da banda seja democrática e significativa, de modo que todos os alunos consigam aprender e tocar nessa banda marcial escolar.

A Incentivar atividades de criação musical livre e promover atividades de leitura e escrita musical.

B Solicitar sugestões de canções aos alunos e montar um repertório com músicas que eles tocam de ouvido.

C Selecionar os alunos com boa leitura de partituras para participar da banda e ensinar a leitura de partituras aos demais em outro contexto.

D Continuar o trabalho de leitura de partituras e deixar a criação e a improvisação para quando toda a turma dominar a leitura e a escrita musicais.

QUESTÃO 61

Em um projeto interdisciplinar das áreas de Música e de Geografia aplicado em uma turma da 2ª série do Ensino Médio, elegeu-se como objeto de estudo o Sertão da Região Nordeste do Brasil. A professora de Música propôs aos alunos que compusessem melodias que remetessem a músicas identificadas com uma das tradições orais daquela região.

A partir das informações apresentadas, assinale a opção que indica a melodia que atende ao comando da tarefa proposta pela professora.

A



B



C



D



QUESTÃO 62

Uma professora de Música do Ensino Fundamental vem desenvolvendo a seguinte habilidade da BNCC:

Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

No intuito de avaliar a aprendizagem dos estudantes, ela promove um encontro que se caracteriza pelos momentos apresentados a seguir.

Explorando e escolhendo sons.

1. A professora explora com os alunos os sons dos instrumentos e os materiais sonoros em sala de aula.

Criação musical individual.

2. Os estudantes escolhem uma ou duas fontes sonoras e compõem uma frase musical com, no máximo, 8 compassos.

Apresentações.

3. Cada estudante apresenta sua criação, apontando as características e motivos das suas decisões musicais, como escolha das fontes sonoras, e da estrutura das frases musicais;
4. Cada estudante compartilha suas impressões sobre a apresentação de um colega, dizendo o que observou a respeito da música e em relação a como os instrumentos foram utilizados.

Devolutivas.

5. A professora dá devolutivas construtivas acerca das composições do estudante ouvido.

Nesse contexto, assinale a opção que descreve a forma de avaliação utilizada por essa professora.

A Autoavaliativa, pois permite aos estudantes avaliar o próprio potencial interpretativo e expressivo a partir da composição musical.

B Somativa, pois permite avaliar o desenvolvimento de aspectos interpretativos, favorecendo elementos como técnica e expressividade.

C Formativa, pois permite avaliar o reconhecimento de timbres e as habilidades de apreciação, além de valorizar o processo criativo e social.

D Diagnóstica, pois permite avaliar as habilidades sociais a partir das interações entre os estudantes, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades de composição.

QUESTÃO 63

Um professor de Música da Educação Básica propôs a uma turma do Ensino Fundamental o desenvolvimento de uma atividade com a música *Asa Branca*, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. A tarefa consistia em buscar novos elementos que pudessem substituir aspectos melódicos, harmônicos, timbrísticos e de escrita musical, de modo que se construísse um rearranjo da música estudada.

PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2012 (adaptado).

Nessa situação, uma ação do professor compatível com os princípios do rearranjo é

A desenvolver a atividade criadora, promovendo a vivência cultural.

B criar partituras nos mesmos padrões de escrita musical convencional.

C abordar repertório musical diversificado que extrapole as vivências do aluno.

D trabalhar individualmente as ideias e a construção musical, para desenvolver a autonomia do aluno.

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2024
licenciaturas

INEP

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 1 5 0 5 2 0 2 4 4 8 *

05

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2024

licenciaturas

INEP